



somos HFF

NEWSLETTER - HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, E.P.E.
dezembro 2020

35.

"...Já é quase lugar comum falar-se dos efeitos da pandemia, de tal modo nos habituámos ao discursar que dela foi originado. Uma realidade a reclamar novas formas de atenção e de cuidado.

Assumir o desafio de encontrar novas formas ou, pelo menos, mediações físicas ou virtuais para que os nossos pacientes não fiquem privados da eficácia de uma fé e de uma vivência espiritual, eis o desafio.

Limitações, constrangimentos, incertezas, sentimento de impotência, nunca foram entrave à generosidade, do esforço e do empenho, do espírito de iniciativa, da criatividade e da fé. As capacidades humanas, potenciadas, pelo sentir solidário e aberto ao espírito universal e ao sentir de uma pertença comum, serão o melhor contributo humano de quem acredita, espera, ama, ainda que na fragilidade de estar de pé e de se sentir suficientemente amado para lutar."... (pag. 7)

Gestão de doentes em espera da Consulta Externa – simplificar contribui para desburocratizar

Na última quinta-feira do mês de outubro (este ano, dia 29) assinalou-se o Dia Nacional de **Desburocratização**. Instituído pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/90, de 26 de Julho de 1990: «esta data tem o **objetivo de simplificar e facilitar a participação dos utentes nas atividades de serviços**. Neste dia, debatem-se problemas processuais, formas de **modernizar tecnologicamente a Administração Pública** e de **simplificar os seus processos**. São apresentados sistemas inovadores e propostas alternativas, entre outras iniciativas.»

«**Simplificar, apresentar sistemas inovadores e propostas alternativas**» são atributos que podem ser associados ao preconizado no Posto de atendimento (PA) 5, que engloba as especialidades de Cardiologia e Urologia, no âmbito do **projeto: «Gestão de doentes em espera da Consulta Externa»**, conduzido pela equipa multidisciplinar do **Hospital Fernando Fonseca, EPE (HFF)** e a **Lean Health Portugal**, empresa de consultoria na área da saúde.

Cumprindo o necessário distanciamento físico, **imposto pela infeção por SARS-CoV2**, devido aos desafios de segurança de doentes e profissionais no hospital, em tempo de pandemia, a **equipa de projeto identificou, no PA 5, a necessidade de adequar a circulação de todos os doentes, naquele espaço**.

No fluxo de espera atual do PA 5, o utente, após o ato clínico, tem de esperar, para marcar novas consultas e exames, dirige-se ao Serviço de Patologia Clínica (SPC) e aguarda a vez, junto de outros utentes que esperam pelo mesmo motivo. A equipa

de projeto definiu que a necessária diminuição do número de doentes que circulam no hospital, que esperam no PA 5 e no SPC, poderia ser conseguida se deixasse de ser necessário que fossem os doentes a deslocarem-se para agendar consultas e meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT).

Foram assim implementadas pela equipa as seguintes ações: desenho de novo fluxo, sem que o doente necessitasse de transportar a documentação de MCDT e marcações; desenho do manual de procedimentos para todos os colaboradores envolvidos na implementação do teste; conceção de peças de comunicação para comunicar ao doente as melhorias em curso no PA 5 e no SPC; informatização da carta de convocatória do SPC. As peças de comunicação incluíram: sinalética para o balcão de saída onde o doente entrega a sua guia do utente, lembretes para os gabinetes médicos e cartazes a comunicar a alteração do processo nas salas de espera dos doentes.

O novo fluxo será testado com base no transporte da documentação do doente assegurado por colaboradores do HFF, estando em preparação os desenvolvimentos informáticos necessários que asseguram o fluxo de informação necessária: desde a prescrição médica, passando pelos diferentes PA e Serviços onde são realizados os agendamentos, até à receção pelos doentes das cartas de convocatória. Estima-se que a nova solução venha **reduzir a circulação de doentes**, na ordem dos 120 por dia, **favorecendo maior comodidade ao doente e contribuindo para a segurança de doentes e profissionais**.

Informação cedida por: Equipa de Projecto HFF e Lean Health Portugal

Plano de Vacinação contra a COVID-19

O Governo apresentou a 3 de dezembro o Plano de Vacinação contra a Covid-19.

De acordo com o documento, **a vacina**, que deverá chegar a Portugal já em janeiro, **será universal, gratuita e facultativa**, e será disponibilizada à população de acordo com as características aprovadas pela Agência Europeia do Medicamento.

Estão **previstas três fases para a execução do plano de vacinação** contra a Covid-19 **em 2021**, que vão acompanhar o ritmo de disponibilização das vacinas.

1ª fase:

- Destina-se a pessoas com mais de 50 anos com patologias associadas; residentes e profissionais em lares e unidades de cuidados continuados; profissionais de saúde; profissionais das forças armadas, forças de segurança e serviços críticos. Nesta fase deverão ser vacinadas cerca de 950 mil pessoas.

2ª fase:

- Nesta fase serão vacinadas 1,8 milhões de pessoas com mais de 65 anos e cerca de 900 mil com patologias associadas e mais de 50 anos.

3ª fase:

- Toda a restante população. Os grupos desta fase serão revistos consoante o ritmo de entrega das vacinas.



Coro do HFF

O **Coro do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca** foi criado no outono de 2018, sendo constituído por médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, auxiliares de saúde, assistentes sociais, administrativos, gestores, seguranças, ex-colaboradores e alguns convidados externos, sendo **dirigido** pelo jovem e talentoso **Maestro Alberto Araújo**.

Desde a sua fundação que tem apostado num **repertório diversificado** que vai desde o clássico, ao rock, passando



pelo pop e registos tradicionais, **promovendo uma relação de proximidade com os profissionais, utentes e a comunidade do HFF**, maioritariamente residente na Amadora e Sintra.

O coro do HFF tem como **objetivos essenciais** as **atuações internas ao longo do ano**, que incluem o Dia Mundial do Doente, Dia Mundial da Criança, Natal, receção aos novos internos assim como **outras comemorações e ocasiões especiais** que decorrem ao longo do ano.

Em Setembro de 2019 o coro participou no projecto “Lux Prima Spei”, do Compositor Pedro Teixeira da Silva, no âmbito das comemorações do 40º aniversário do Município da Amadora. Recentemente e devido à quarentena, o coro juntou-se a partir de casa via videoconferência, pegou no clássico ‘Mamma Mia’, editado pelos ABBA nos anos setenta, e adaptaram a letra para lembrar a importância do comportamento a ter na luta contra a Covid-19.

A canção chama-se agora ‘Pandemia’, tendo tido mais de 10.000 visualizações no Youtube e partilhada nas rádios e canais de televisão portuguesas e na página do Facebook do SNS. Atualmente o coro foi convidado pelo Conselho de Administração para realizar um vídeo comemorativo dos 25 anos do HFF.

O Hospital e a CERCIAMA



Há mais de uma década a CERCIAMA foi convidada pelo HFF a participar no seu Projeto de **Responsabilidade Social**. Assim, no **ano de 2008** estabeleceu-se uma **parceria** entre estas entidades com duas vertentes: o Programa **“Amadores a Galope”**, entretanto concluído, que visava proporcionar aos utentes aulas de **equitação com fins terapêuticos**; e o programa **“Amadores Profissionais”** no qual cinco utentes seriam integrados em Serviços do HFF para **estágios ocupacionais**.

Os participantes no segundo Programa foram selecionados para respon-

der às necessidades apresentadas pelo Hospital, segundo a sua orientação vocacional, sendo acolhidos nos **Serviços Administrativos e de Hotelaria** (Cafeteria, Jardinagem e Limpezas).

Tendo em vista a igualdade de oportunidades, o objetivo deste Programa foi facilitar a **integração, crescimento e realização pessoal** dos utentes, proporcionando-lhes uma **experiência laboral**, a mais aproximada possível ao mercado de trabalho.

Para melhor documentar a satisfação dos envolvidos foram recolhidos testemunhos dos cinco utentes que participam em estágios ocupacionais neste momento.

“Gosto muito do meu estágio, dobro as convocatórias das consultas e ponho-as dentro dos envelopes. Fiz muitas amigas

que são mais do que colegas, tenho saudades delas e gostava de voltar depressa, quando isto tudo acabar.” A.S.

“Trabalho no bar do Hospital a levantar loiça das mesas, limpá-las e despejar os caixotes do lixo. Gosto muito dos meus colegas e da chefe e estou a aprender muito com todos.” L.S.

“Quando chego ao Hospital visto uma farda igual à dos colegas. Vou aos Serviços buscar o papelão e levo-o num carrinho até à máquina de compactar. Gosto muito de trabalhar lá.” I.P.

“Eu gosto muito das tarefas que a minha chefe me dá, são limpar os para-peitos das janelas e às vezes as casas de banho. Tenho um carrinho e visto uma farda do trabalho.” C.G.

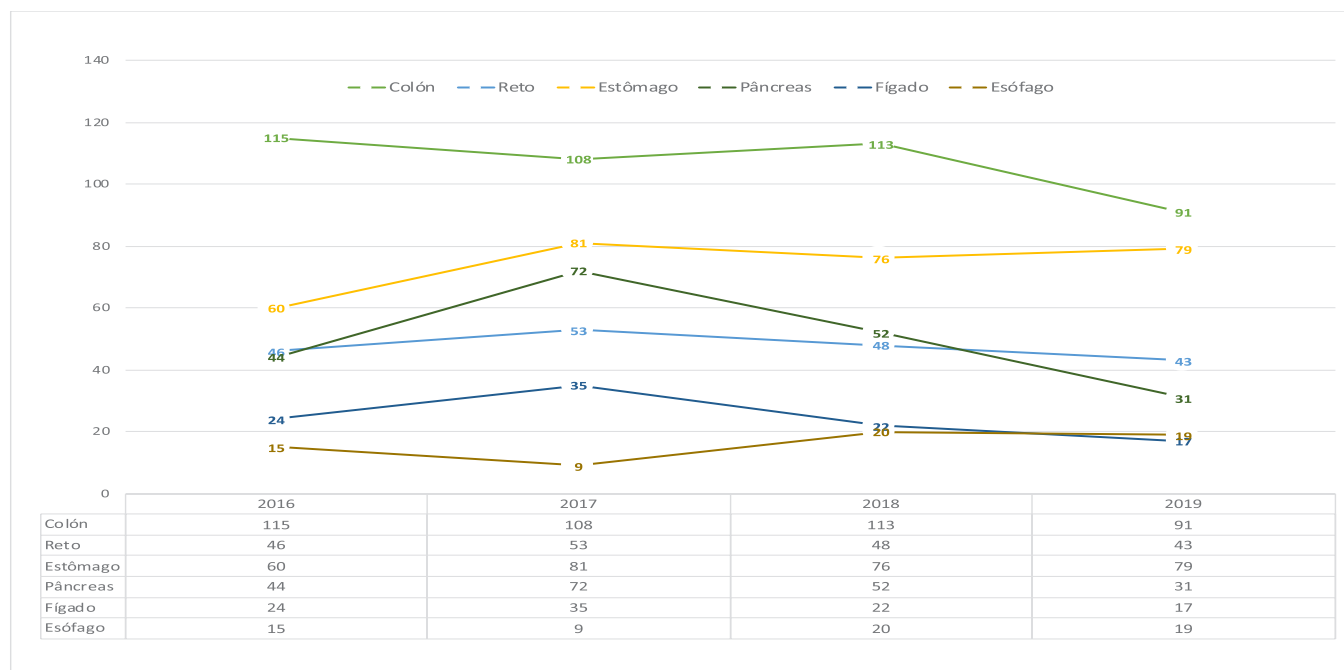
“Gosto de estar no Hospital na companhia dos colegas, trabalho nos Serviços Administrativos fazendo cartas, processos para os médicos e tirar de etiquetas de consultas.” T.M.

HFF e Centros de Referência para o Tratamento do Cancro do Reto e do Cancro Hepato-Bílio-Pancreático – Oncologia de Adultos

O **prognóstico** do Cancro Digestivo **depende do estadio no momento do diagnóstico**. É, por isso, fundamental que o médico e doente estejam **alerta aos sintomas** associados a este tipo de cancro – perda de apetite, perda de peso, alteração dos hábitos intestinais, presença de sangue nas fezes, enfiamento, dor abdominal, coloração amarelada da pele – de forma a que o diagnóstico seja feito **numa fase precoce da doença**.

Desde 2016 que **o HFF é um Centro de Referência para o Tratamento do Cancro do Reto e, também, do Cancro Hepato-Bílio-Pancreático – Oncologia de Adultos**. No gráfico 1 é apresentada a casuística de novos casos diagnosticados no HFF, entre 2016 e 2019, por tipo de cancro digestivo.

Gráfico 1. Número de novos casos diagnosticados no HFF de 2016 a 2019.



Atualmente, o **tratamento** do Cancro Digestivo é **multimodal**, isto é, consiste na combinação de várias formas terapêuticas como a quimioterapia, a radioterapia e a cirurgia; e todas **as decisões são tomadas em âmbito multidisciplinar**.

A equipa da **Reunião Multidisciplinar de Decisão Terapêutica** do Cancro Digestivo (Figura 1) do HFF reúne semanalmente para discussão de casos clínicos com o objetivo de selecionar o melhor tratamento para aquela doença, naquele doente, naquele momento – **medicina de precisão**.



Figura 1. Constituição da Reunião Multidisciplinar de Decisão Terapêutica Digestivo do HFF

CONTRACEÇÃO – O PILAR DA PREVENÇÃO

Nas últimas décadas assistiu-se a uma crescente precocidade do início da atividade sexual e consequentemente um aumento do **risco de gravidez indesejada**. A gravidez indesejada tem um impacto significativo tanto para a saúde da mulher como financeiramente para o sistema nacional de saúde. Só no HFF foram autorizadas 1185 interrupções voluntárias da gravidez em 2019.

A contraceção é o **pilar da prevenção** da gravidez indesejada, do **planeamento** da vida familiar e da **programação** de gravidez e parto no tempo desejado pelos casais. Atualmente estão disponíveis variados métodos contraceptivos para melhor aceder às necessidades da mulher: métodos **reversíveis de**

curta duração (contraceção hormonal oral, vaginal ou injetável e métodos barreira), métodos **reversíveis de longa duração** (dispositivos intrauterinos, implante subcutâneo) e métodos **definitivos** (laqueação de trompas). A escolha do método deve ser **livre e informada** e deve ter em consideração os **benefícios não contraceptivos** de cada método, sendo que o **preservativo masculino** constitui um método essencial para a **prevenção das doenças sexualmente transmissíveis**. O aconselhamento sobre os métodos contraceptivos deve ser feito por um **médico especializado** (ginecologista/ médico de família) ou **enfermeira** especialista em saúde materna, visto a instituição do método mais apropriado para cada mulher ser um fator importante para a não descontinuação do mesmo.

A consulta de Planeamento Familiar do HFF é uma consulta **aberta** ao público, **gratuita**. À consulta podem ser referenciadas mulheres com patologia crónica ou adolescentes que queiram ver assegurada a sua anticonceção de forma **segura e eficaz**. Os métodos contraceptivos são gratuitos e disponibilizados na consulta.



Serviço Medicina Intensiva do HFF leciona Cadeira de Medicina Intensiva da FMUL

Pela portaria no 103/2016, publicada em 22 de Abril, nasce a especialidade de Medicina Intensiva em Portugal.

Desde o início, o **Serviço de Medicina Intensiva do HFF** (SMI) participou na **formação pós-graduada** dos futuros especialistas de **Medicina Intensiva** tendo concluído a formação de 13 médicos.

Reconhecendo **a qualidade dessa formação**, o SMI foi convidado pela Prof.^a Doutora Susana Fernandes, da Faculdade de

Medicina da Universidade de Lisboa, a participar **no ensino da cadeira de Medicina Intensiva**.

Nessa sequência foi **assinado o protocolo entre a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) e o Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca (HFF)**, que tem como objetivo principal **a colaboração no ensino pré e pós-graduado na área da Medicina Intensiva**, mas prevê ainda a **colaboração na área de investigação científica**.

Iniciaram-se em Outubro as aulas às 10 turmas de 6 alunos que ficaram à responsabilidade do SMI-HFF.

Desta forma, **o SMI e o HFF dão as boas vindas aos alunos de 5º ano de Medicina da cadeira de Medicina Intensiva da FMUL!**



Na foto: Prof. Dr. João Mendes, Dr. Paulo Freitas e a turma 14.

Dia Internacional da Patologia

Este dia foi criado em 2014 pelo *The Royal College of Pathologists* em associação com instituições internacionais de Patologia e de Medicina Laboratorial, como forma de realçar o papel vital que a Patologia tem na proteção da saúde, bem-estar e segurança de todos nós.

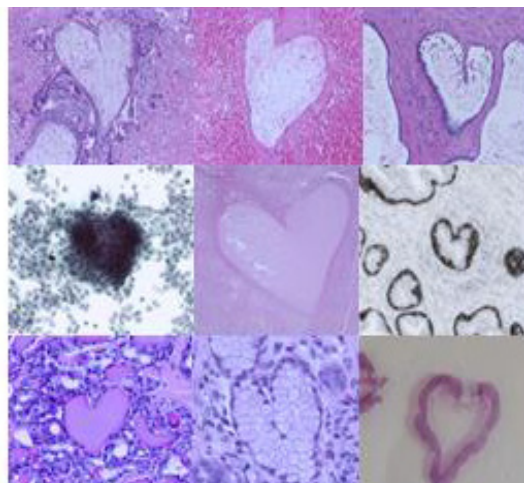
A Patologia, em sentido alargado e na **Anatomia Patológica** em particular, é entendida como “a ciência por detrás da cura” no sentido em que o seu exercício **cria a ponte ideal entre a ciência e a medicina** providenciando o diagnóstico das entidades nosológicas, participando no tratamento dos doentes e potenciando a prevenção das doenças sendo, desta forma, um **fator chave nas equipas de profissionais de saúde**.

Em 2020, tendo em conta a pandemia COVID-19, o foco central escolhido para esta ação anual foi associado à **temática da infeção** com especial ênfase nos métodos e modelos que, global-

mente, foram desenvolvidos para gerir esta questão médica e de que forma a comunidade de Patologistas interagiu para ajudar a resolver os surtos infecciosos que surgiram no passado e de que modo estão a lidar, na atualidade, com a pandemia de COVID-19. Os diferentes fatores (sociais, culturais, económicos, técnicos e biológicos) com impacto no controlo da dispersão da infeção, no papel dos testes de diagnóstico e na investigação associada à descoberta de tratamentos médicos eficazes e, também, de uma vacina foram temas explorados nas várias ações que, em vários países, enaltecem e comemoram a ação da Patologia na defesa da saúde global.

Esta composição fotográfica, obtida a partir de casos reais da nossa rotina diária no **Serviço de Anatomia Patológica**, pode ser entendida como a “prova morfológica” de que estamos **no centro da prestação dos cuidados médicos**.

E, **a propósito do tema central das comemorações deste ano** do Dia Internacional da Patologia, é também **a nossa forma de celebrar todos aqueles que nos mantêm saudáveis e seguros, neste e em todos os tempos**.



Imunoalergologia e a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI)

A atual pandemia levou a implementação de medidas rigorosas de prevenção da infeção, tais como a utilização dos EPIs e a higienização frequente das mãos, com aumento inerente da patologia cutânea.

A nossa prática clínica é semelhante à experiência relatada pelos outros centros de imunoalergologia, existindo dois principais grupos de patologia:

1. Reações cutâneas relacionadas com higienização das mãos e uso das luvas (dermatite de contacto alérgica e irritativa)
2. Patologia cutânea relacionada com o uso de máscaras, óculos e viseiras (acne, lesões de pressão, queilite, urticária de contacto, dermatite seborreica, dermatite de contacto)

Alguns dos fatores de risco destas patologias são modificáveis e devem ser considerados:

- **A presença de fragrâncias e conservantes em produtos de higiene aumenta o risco de dermatites**
- **A lavagem das mãos com sabão antes ou após a aplicação do desinfetante é desnecessária e pode levar à dermatite de contacto**
- **A utilização de água quente deve ser evitada, sendo preferível lavagem das mãos com água morna**
- **O enxaguamento incompleto das mãos deixa resíduos de sabão ou do próprio agente infeccioso (vírus) na sua superfície**
- **Calçar as luvas com as mãos ainda húmidas aumenta o risco da irritação cutânea**
- **Os emolientes cutâneos devem ser aplicados com frequência**
- **Os turnos prolongados devem ser evitados, sendo importante cumprir intervalos de repouso**

A avaliação e o tratamento adequado das patologias relacionadas com o uso dos EPI garante a manutenção da integridade da barreira fisiológica cutânea e, por outro lado, constitui a condição obrigatória para o cumprimento das medidas implementadas.

Efeito da pandemia COVID-19 sobre as pessoas

Já é quase lugar comum falar-se dos efeitos da pandemia, de tal modo nos habituámos ao discursar que dela foi originado. Sendo muitos, destacamos apenas alguns.

A pobreza, nas suas novas formas, é um desses efeitos: interrompido o funcionamento do nosso sistema económico, muita gente e muitas famílias ficaram no desemprego ou com cortes salariais, sem acesso a recursos básicos como alimentação e medicamentos etc. Constatámos novas formas de mendicidade, com gente a pedir nem que seja para o leite do bebé nos próximos meses. Uma realidade a reclamar novas formas de atenção e de cuidado.

Quanto aos afetos e sua manifestação, também aí se ficou com o caminho encurtado: nada de abraços ou outras manifestações físicas pois o distanciamento social assim o reclama. Resultado: aumenta o grau de carência afetiva, já que o afeto, qual manifestação natural do nosso viver com quem amamos, nos foi encurtado.

Para bem de todos, foi-nos decretada a distância, se não, a maioria das vezes, a ausência: familiares que deixaram de se encontrar, avós, filhos e netos, e até na doença ou na morte nos tornámos ausentes: adoece-se sem a presença dos entes queridos, morre-se sem dizer adeus.

No campo da assistência espiritual e religiosa também se sentiram os efeitos: voluntariado suspenso, visitas condicionadas, proximidade e toque requeridos pela prática sacramental tornados tarefa quase impossível. Assumir o desafio de encontrar novas formas ou, pelo menos, mediações físicas ou virtuais para que os nossos pacientes não fiquem privados da eficácia de uma fé e de uma vivência espiritual, eis o desafio. Limitações, constrangimentos, incertezas, sentimento de impotência, nunca foram entrave à generosidade, do esforço e do empenho, do espírito de iniciativa, da criatividade e da fé. As capacidades humanas, potenciadas, pelo sentir solidário e aberto ao espírito universal e ao sentir de uma pertença comum, serão o melhor contributo humano de quem acredita, espera, ama, ainda que na fragilidade de estar de pé e de se sentir suficientemente amado para lutar.



Ajudar os profissionais de saúde do HFF a lidar com o *stress* durante o surto de COVID-19

Ficar muito ansioso é uma experiência porque muitos de nós irão passar, nos próximos tempos. Isso é perfeitamente normal nesta situação. Os profissionais de saúde irão sentir muitas vezes que não estão a fazer tudo o que deviam, nem suficientemente bem, ou que estão demasiado sobrecarregados, para além de terem de lidar com uma série de medidas restritivas.

A sensação de *stress* e os sentimentos associados a ele, não querem dizer que não seja capaz de fazer o que é necessário, ou que seja fraco, mesmo que seja isso que sente neste momento. Na realidade, o *stress* também pode ser útil. Neste momento, o *stress* permite-lhe continuar a trabalhar e dá-lhe objetivos claros.

Lidar com o *stress* e garantir o seu bem-estar emocional é tão importante nesta altura como a sua saúde física.

Alguns profissionais podem sentir-se ostracizados pelos outros devido ao estigma, o que pode tornar a situação mais difícil. Se possível mantenha-se ligado às pessoas que são mais impor-

tantes para si, por exemplo por meios digitais.

Esta é uma situação única e sem precedentes para a maior parte de nós. Apesar disso, utilizar as estratégias que usou no passado para lidar com o *stress* pode ajudá-lo. As estratégias para lidar com o *stress* são as mesmas, apesar de



Todas as pessoas têm reacções de *stress* e lidam com elas de formas diferentes. Problemas pessoais atuais e do seu passado, podem afetar o seu bem-estar no dia-a-dia no trabalho. Também pode notar diferenças na sua forma de trabalhar, pode mudar frequentemente de humor, estar mais irascível, sentir-se em baixo ou mais ansioso; pode sentir-se exausto fisicamente, ter dificuldade em relaxar, ou pode ainda ter sintomas físicos inexplicáveis, como dores musculares ou dores de estomago.

O *stress* crónico pode afetar o seu bem-estar e o seu trabalho, e pode continuar a afetá-lo mesmo depois da situação melhorar.

Se o *stress* se tornar “esmagador”, por favor fale com o seu chefe ou contacte a linha de apoio emocional (966239733) que criámos no HFF a pensar em si.



o cenário ser diferente.

Se o *stress* se agravar e se sentir “esmagado”, não se culpabilize.

Área Dedicada a Doentes Respiratórios do SUG

A nova área Dedicada a Doentes Respiratórios do Serviço de Urgência Geral do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca já se encontra em pleno funcionamento. Com uma área de 750 metros quadrados e um investimento de 1,2 milhões de euros, financiados pelos municípios da Amadora e de Sintra e o investimento do HFF em equipamento necessário, orçado em 500 mil euros, tornou possível aumentar a capacidade de resposta no combate à pandemia COVID – 19.

Esta nova unidade inaugurada no passado dia 14 de dezembro, pela ministra da Saúde, Marta Temido, e pelos presidentes das Câmaras Municipais da Amadora, Carla Tavares, e de Sintra, Basílio Horta; terá disponível em ambulatória uma sala de reanimação, uma sala de triagem, uma sala de espera, dez boxes para observação e monitorização de doentes, seis gabinetes de observação médica e uma sala de RX. Disponibiliza ainda para internamento, 16 boxes e 2 quartos de isolamento,

Este investimento permitirá reorganizar os recursos humanos e os circuitos do Serviço de Urgência, criando assim, duas áreas ambulatórias em locais diferentes, uma para doentes com COVID-19 e outra para doentes sem suspeita de infeção respiratória.



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL
Conselho de Administração

EDIÇÃO
Conselho Editorial SOMOSHFF -
Dr.ª Lucília Gonçalves, Dr.ª Arminda Sustelo,
Enf.ª Lídia Jerónimo, TSDT Regina Ferreira,
Dr.ª Rita Miguel

COLABORARAM NESTE NÚMERO

P.2

Em cima: Gestão de doentes em espera da Consulta Externa – simplificar contribui para desburocratizar
Equipa de Projecto HFF e Lean Health Portugal

Em baixo: Plano de vacinação contra a COVID-19

In: www.sns.gov.p

P.3

Em cima: Coro do HFF
Fisioterapeuta Alexandre Coelho
Em Baixo: O Hospital e a CERCIAMA
Zélia Maroco

P.4

HFF e Centros de Referência para o Tratamento do Cancro do Reto e do Cancro Hepato-Bílio-Pancreático – Oncologia de Adultos
Dra, Marta Sousa - Equipa do Centro de Referência do cancro Colo-Retal

P.5

Em cima: Contraceção – o pilar da prevenção
Dra. Mariana Marques, Dra. Mariana Miranda,
Dra. Elsa Ladim
Em baixo: Serviço Medicina Intensiva do HFF leciona
Cadeira de Medicina Intensiva da FMUL
Dr. Paulo Freitas

P.6

Em cima: Dia Internacional da Patologia
Dra. Lucília Gonçalves
Em Baixo: Imunoalergologia e a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI)
Dra. Anna Sokolova

P.7

Em cima: Efeito da pandemia nas pessoas
Pe Nuno Monteiro
Em baixo: Ajudar os profissionais de saúde do HFF a lidar com o stress durante o surto de COVID-19
Dra. Teresa Maia

P. 8

Nova área dedicada a doentes respiratórios do Serviço de Urgência Geral
Dra. Rita Miguel

DESIGN | RUI PAULO

INFORMAÇÕES / SUGESTÕES

SOMOS.HFF@HFF.MIN-SAUDE.PT

ÍNDICE DE IMAGENS

P.1 | Internet
Repositório de imagens HFF